

Fundo de Pensão: Benefício Social e investimento garantido

O Fundo de Pensão é um dos benefícios sociais mais baratos que um empresário pode oferecer ao seu funcionário – em muitos casos, mais barato que um plano de saúde e que o ticket alimentação, por exemplo.

E as vantagens são muitas. É o tipo do investimento no qual todo mundo sai ganhando. O trabalhador porque tem mais tranquilidade e segurança no futuro, ainda mais se considerarmos as perspectivas da Previdência Social que não é das melhores. O segundo ponto é que em um Fundo de Pensão o trabalhador conta com a patrocinadora, que ajuda na formação da sua poupança. A cada determinado valor aportado pelo participante a patrocinadora coloca um determinado percentual, o que significa uma remuneração indireta. Tudo isso ainda tem a vantagem de incentivo fiscal, podendo ser deduzido valores aportados até o limite de 12% dos rendimentos do trabalhador, no Imposto de Renda.

Para a empresa, também é bom negócio. Em primeiro lugar, está o fato de que o empresário passa a contar com uma ferramenta importante para o desenvolvimento de um política eficiente de recursos humanos. Ele pode dispor dessa ferramenta de duas formas:

– em um determinado momento a empresa pode precisar oxigenar o quadro de funcio-

nários, mas para muita gente sair da empresa, parar de trabalhar, pode não representar um bom negócio porque representa uma queda brusca nos rendimentos. Tendo o Fundo, a empresa minimiza esse problema já que o empregado tem um plano de previdência que o ajuda na manutenção do padrão de vida que possui enquanto na ativa. Por outro lado, o Fundo de Pensão ajuda a diminuir o turn-over – a alta rotatividade – que sempre causa prejuízos para as empresas. Hoje, por exemplo, toda empresa, por menor que seja, precisa investir em treinamento e desenvolvimento de pessoal; e esse gasto é perdido quando o funcionário sai do emprego, já que a empresa tem que contratar e treinar outros empregados. É aí que entra a Previdência Complementar, fazendo o papel de atrair e manter talentos. Além do mais também tem incentivo fiscal pois os gastos da empresa com previdência complementar podem ser deduzidos em parte nos Impostos.

Na maior parte dos setores, hoje em dia, os salários estão mais ou menos equiparados



Luís Carlos Silva Miranda é conselheiro e preside o Conselho e a Brasiletros

no mercado e o funcionário tende a escolher e permanecer nas empresas pelos benefícios sociais agregados ao salário, como o Fundo de Pensão, por exemplo.

Além do interesse e das vantagens para empregados e empregadores, existe ainda, o benefício para a sociedade em geral. Muita gente quando é afastado

do trabalho perde o poder de compra, afastando-se dessa forma do mercado consumidor. A previdência complementar preenche também essa lacuna, na medida em que recupera o poder de compra, já que o aposentado volta a consumir, dinamizando o mercado. Portanto, mais vendas, mais empregos.

Isto tudo para não falar na inestimável contribuição dos Fundos de Pensão no crescimento do País, fomentadores que são do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), face as participações em grandes empreendimentos, como construções de shoppings, usinas hidrelétricas, hotéis etc. Para se ter uma idéia, os fundos de Pensão administram em torno de 195 bilhões de reais.

No caso da Brasiletros, a CERJ aporta contribuições até o limite de 5% do salário do empregado que se inscreve nela, formando, em conjunto com a contribuição do participante, uma poupança que se transformará no futuro em uma renda adicional, com a possibilidade de resgate se houver o desligamento antes da elegibilidade a um benefício.

Luís Carlos Silva Miranda – Diretor Presidente da Brasiletros

SEGURIDADE

Contribuições e alterações previstas

Os Participantes Ativos e Vinculados Contribuintes do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida (PACD) que desejarem alterar o percentual de sua Contribuição Básica mensal poderão fazê-lo no mês de outubro de cada ano. Sendo assim, basta comunicar a Brasiletros com 30 dias de antecedência; ou seja, no mês de setembro. Devemos acrescentar que a Contribuição Básica da Patrocinadora também será alterada para o mesmo percentual até o limite máximo de 5%, nada impedindo, entretanto, que o novo percentual do participante ultrapasse esse valor.

Não deve-se confundir Contribuição Básica com Contribuição Voluntária, pois, a Voluntária é a Contribuição que o Participante Ativo ou Vinculado Contribuinte pode efetuar até duas vezes por ano, sempre nos meses de maio e/ou outubro. O valor de cada Contribuição recolhida a esse título não poderá ser inferior a 20% do Salário-Real-de-Contribuição do Participante.

Lembramos aos Participantes Ativos do PACD que completaram 55 anos de idade, que



a Patrocinadora deixou de efetuar a Contribuição Básica conforme previsto no regulamento. Assim, em outubro seria o mês indicado para que esses Participantes Ativos alterassem a sua Contribuição Básica de tal forma que mantivessem o mesmo nível de contribuição total anterior a 55 anos.

Os Participantes Ativos, tanto do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida (PACD) quanto do Plano de Complementação de Aposentadoria (PCA), que entrem em gozo de Benefício de Auxílio Doença pela Previdência Social deverão continuar contribuindo normalmente para os Planos, de forma a manter a sua condição de Participante Ativo, recolhendo diretamente na tesouraria da Fundação. Em caso contrário, ou seja, não o fazendo e deixando de pagar duas contribuições mensais ou três intercaladas, estarão sujeitos a terem as suas inscrições na Fundação canceladas, conforme previsto nos regulamentos.

Wilson Monteiro Santarém – Diretor de Seguridade

Atenção participantes do Plano de Aposentadoria de Contribuição Definida: outubro é o mês permitido para alteração do percentual de contribuição, conforme previsto nos itens B.5.1.1.1 e B.5.1.1.2, do Regulamento. Mas a solicitação – em formulário próprio a ser obtido na Fundação – deve ser feita até 30 de setembro. Não deixe para o último dia!



Cenários Econômicos

É de se destacar como marco desse cenário, a disposição do governo, cautelosamente, em dar início ao corte de 0,5 % da taxa de juros, de 26,5 % para 26 %, na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) ocorrida no último dia 18 de junho.



A economia brasileira vêm se beneficiando, nesse primeiro semestre, do fluxo de ingresso de capitais estrangeiros, contribuindo fortemente para a queda da cotação do dólar. A paridade do Real para o dólar variou de R\$ 3,53 no final do ano de 2002 para R\$ 2,87 no final de junho/03, o que significa uma queda de 18,9 %. Esse efeito refletiu para a diminuição da inflação, como se observa no comportamento de alguns índices, verificando-se deflação a partir do mês de maio, exemplo do IGPDI com -0,67 % e -0,70 % respectivamente em maio e junho, enquanto que o IGPM registrou variação negativa de 0,26 % em maio e de 1,00 % em junho.

A austera implantação da política monetária e fiscal praticada pelo governo vêm sensibilizando os agentes econômicos, fluindo a necessária credibilidade para discussão e sustentação das propostas de reformas tributária e previdenciária visando a sua aprovação, o que se espera pelo menos, até o mês de outubro.

Com relação ao mercado de capitais, os principais analistas econômicos, no segmento de renda fixa, esperam que os cortes nas taxas de juros da Selic estejam a caminho, só não existindo consenso em grau de intensidade. Não deve entretanto, provocar perda de

rentabilidade no mercado de DI e excessiva volatilidade nos fundos de renda fixa.

Analisando o segmento de renda variável nesse primeiro semestre, com boas notícias, tanto no ambiente interno quanto externo, como o declínio da inflação, o início da baixa na taxa de juros, a queda do risco-país, entre outros fatos, concorreram para a obtenção da rentabilidade do Ibovespa médio de 15,1 %, proporcionando ganho considerável no período.

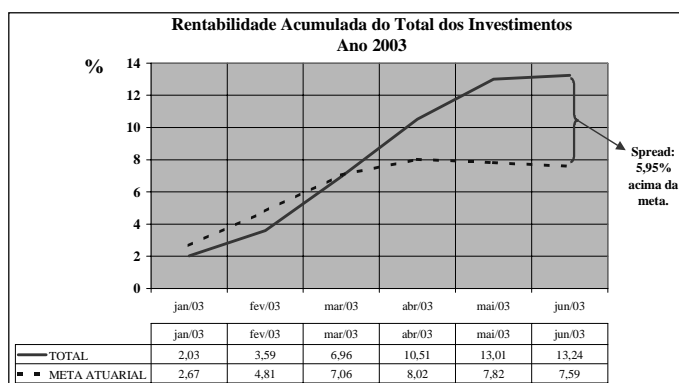
Desempenho e Perspectivas da Brasileiros

A composição de investimentos da Brasileiros encontra-se diversificada em 5 (cinco) grupos, sendo 2 (dois) deles diretamente ligados ao mercado de capitais propriamente dito, que são os segmentos de renda fixa e renda variável; 01 (um) direcionado com operação com participantes, que é o Empréstimo Imobiliário, cuja carteira encontra-se congelada, em fase final de recebimento; 01 (um) segmento de Investimento Imobiliário; e o último, relacionado à operação com a patrocinadora, referente às contribuições contratadas.

A rentabilidade total alcançada em nosso portfólio de investimento nesse primeiro

semestre foi de **13,24 %** (vide gráfico), sendo que a meta atuarial da Brasileiros (IGPDI + 6 %^{aa}) no mesmo período foi de **7,59 %**, o que demonstra um processo de recuperação da perda atuarial ocorrida no ano anterior, devido a anormalidade ocasionada pelo indexador IGPDI, influenciado pela volatilidade cambial do dólar norte-americano.

Acreditamos numa tendência de alta nas aplicações da Bolsa de Valores para o próximo semestre. Dando cumprimento ao previsto em nossa Política de Investimentos, continuaremos acompanhando e aplicado nesse segmento de renda variável, o qual agrega valores à longo prazo, porém, continuaremos com a maior participação dos recursos no mercado de renda fixa, dentro de uma certa moderação, acompanhando o



nível da taxa de juros que ainda está muito elevado.

Vitelmo Ferreira - Diretor Financeiro e Administrativo da Brasileiros



Em Destaque

Resultado da Eleição para Membros do Conselho Deliberativo da Brasileiros

Candidatos Ativos:

- ❑ 1º Lugar: Chapa nº 03 (Segurança Total) - Aurênio Pereira Carneiro Filho/Luiz Henrique Monteiro Ribeiro - com 868 votos.
- ❑ 2º Lugar: Chapa nº 01 (Confiança) - Rui Lopes de Carvalho/Ary Neves Baptista - com 785 votos.

Candidatos Assistidos:

- ❑ 1º Lugar: Chapa nº 06 (Credibilidade) - Nilo Peçanha Araújo de Siqueira/Dirceu Corrêa da Rocha - com 982 votos.
- ❑ 2º Lugar: Chapa nº 05 (Transparência) - José Carlos Pacheco/Manoel Ornelas Filho - com 884 votos.



Fique por Dentro

Sistema de dados denunciará pagamentos indevidos

Conforme noticiamos anteriormente, deverá ser firmado, no próximo mês, convênio com a Dataprev, para a implantação do sistema de óbito - SISOBI. O sistema de dados contratado irá assegurar à Fundação que cada

assistido e pensionista continua vivo e, conseqüentemente, apto a receber o seu benefício. Esse controle evitará que benefícios continuem a ser pagos indevidamente, em caso de óbito do participante assistido ou pensionista.

A Brasileiros assinou Termo Aditivo ao Contrato do Seguro de Vida em Grupo, mantido com a Icatu Hartford, majorando de 1,75 para 2,00 por mil a taxa de contribuição dos participantes assistidos, a partir de 01/08/03. A alteração decorreu de solicitação da Icatu, que alegou a alta sinistralidade desse tipo de segurados, o que tornava inviável manter a referida apólice. Realmente, após Tomada de Preços feita em conjunto com a CERJ, verificamos que a Icatu ainda é a Seguradora que oferece melhor preço. Inicialmente pretendiam um aumento para 2,12 por mil, mas após negociação com a Brasileiros, conseguiu-se a taxa acima mencionada, o que implicará num aumento do desconto de 3,5% para 4,00% nas complementações. Aqueles participantes que não desejarem permanecer na Apólice deverão manifestar-se por escrito até o dia 10/08/03.

EXPEDIENTE

Informe Brasileiros - publicação mensal da Brasileiros - Fundação CERJ de Seguridade Social • End: Praça Leoni Ramos nº 01, Bloco 1, 6º andar • CEP: 242.210.200 • São Domingos - Niterói-RJ • FAX.: (21)26137109 • Tel.: (21)26137693 • Diretor Presidente - Luís Carlos Silva Miranda • Diretor Financeiro e Administrativo - Vitelmo Ferreira • Diretor de Seguridade - Wilson Monteiro Santarém

Produção CoopNews - Cooperativa de Profissionais da Comunicação Ltda • R. Dom Gerardo, 63 / 1604 • Centro - Rio de Janeiro-RJ • Tel.: (21) 2263-4103 • e-mail: coopnews@bol.com.br • Editor e Jornalista Responsável - Ricardo Tavares - MTB: 17.562/RJ - e-mail: ricardotavares@globo.com • Diagramação e Arte: André Duran • Tiragem: 4.500 exemplares. Distribuição interna.

(O Informe Brasileiros não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos seus colaboradores.)